

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: INTEGRALIDADE DO CUIDADO AO IDOSO HOSPITALIZADO: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Relatoria: EZEQUIEL ARNALDO DIAS

Anderson Dias de Sousa

Autores: Jaira dos Santos Silva

Raiane Barbosa da Trindade

Cleidiane Vieira Soares Cabral

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A integralidade na atenção à saúde é uma diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua implementação visa ações que respondam às demandas e necessidades da população, nos diferentes níveis de atenção e complexidade. A hospitalização é um momento de estresse para o indivíduo, em especial para os idosos, que demandam uma série de reflexões acerca do cuidado a ser prestado, pois para uma assistência adequada devem ser consideradas, além das alterações orgânicas normais, psicológicas e sociais, suas peculiaridades. Objetivou-se refletir sobre a assistência integral ao idoso hospitalizado e analisar as implicações da integralidade desse cuidado para a enfermagem. Trata-se de um estudo bibliográfico, de cunho descritivo no qual, utilizou-se da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes descritores: Integralidade em Saúde; Idoso Fragilizado; Enfermagem. Foram encontrados 30 artigos destes, 13 publicações foram incluídas neste estudo. Como critérios de inclusão foram utilizados: publicações compreendidas entre 2006 a 2014, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Os resultados obtidos identificaram que o cuidar do paciente idoso é um processo dinâmico que depende da interação e de ações planejadas a partir do conhecimento e do respeito da realidade vivida por este paciente e sua família. Constatou-se também que a enfermagem, maior provedora dos cuidados assistenciais especializados, tem um papel imprescindível para que a assistência seja realizada de forma holística com identificação das necessidades e expectativas em relação ao cuidado do idoso no ambiente hospitalar. Para que ocorra a integralidade da assistência ao idoso é necessário que sejam consideradas todas as alterações inerentes a essa faixa etária: o envelhecimento dos órgãos e sistemas, o comprometimento funcional, a presença de comorbidades e as complicações potenciais às quais estes indivíduos estão sujeitos. É importante que haja planejamento e realização de ações em saúde destinadas a pacientes idosos, relacionadas ao conhecimento científico e principalmente à qualidade da assistência com ênfase na humanização, no acolhimento e no cuidado de forma holística.